



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL Nº 37/IX-2º/2006

(Moção/Deliberação sobre a Erosão das Praias de São João)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Dezembro de 2006, realizada no dia 15 de Dezembro de 2006, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

Novamente na semana passada o mau tempo que se verificou originando ondas que chegaram a atingir os seis metros de altura foram destruindo as dunas das praias do INATEL e de São João, chegando-se a temer que o mar destruísse por completo o cordão dunar e entrasse no acacial atingindo o Parque de Campismo do INATEL e um conjunto de habitações próximas.

Em quatro dias o avanço do mar causou a erosão em 16 metros de dunas, o que obrigou a uma intervenção de emergência do Instituto Nacional da Água – ANAG, iniciada no passado domingo, para repor areia no cordão dunar, nomeadamente na zona do Parque de Campismo do INATEL.

Reconhece-se a importância do trabalho de emergência desenvolvido pelo INAG, assim como do compromisso assumido pelo Sr. Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional ao afirmar que na Primavera do próximo ano terão início as obras de reposição das areias nas praias, movimentando três milhões de metros cúbicos de areia num investimento que rondará os 15 milhões de euros.

Por não terem sido tomadas medidas preventivas de defesa costeira, com a regularidade necessária, desde há muitos anos que se prevê o avanço do mar e o conseqüente rompimento do cordão dunar com o alagamento da área de acacial. É



EDITAL Nº 37

também conhecido que nos últimos 60 anos o mar galgou mais de 400 metros de areal.

Neste contexto é um erro que as Entidades responsáveis considerem a Costa de Caparica apenas como território de intervenção casuística de emergência em situações extremas, ao invés de um estudo completo e exaustivo da situação e evolução e da realização de acções de prevenção.

Tem sido neste sentido que o Poder Local se tem pronunciado anualmente, quer no âmbito da concretização do Programa Polis na Costa de Caparica designadamente com a transferência dos Parques de Campismo Associativos da Costa de Caparica para o Pinhal do Inglês na Charneca de Caparica e do recuo substancial do Parque do INATEL, quer através de deliberações específicas sobre a erosão das praias do norte, em que, e a título de exemplo, importa destacar:

a) Da deliberação aprovada por unanimidade pela Assembleia Municipal em 27 de Fevereiro de 2003, em que se afirma:

“Há bastantes anos que as praias da Costa de Caparica vem registando um recuo da linha de costa (avanço do mar) causando grandes preocupações ambientais, nomeadamente o rompimento do cordão dunar, prejuízos significativos para alguns concessionários de praia e perigo para pessoas e bens que residem perto das zonas mais afectadas.

Destas zonas, destacam-se as Praias do Norte, do Tubarão, do INATEL e de S. João, que em Janeiro do presente ano registam um recuo da linha de costa de 30 metros (confirmado por técnicos do INAG) e uma forte e expressiva erosão das dunas na extensão aproximada de 1400 metros. A praia desapareceu a partir da meia maré, tendo atingido o cordão dunar em alguns pontos singulares.

No troço mais atingido pelo temporal de Janeiro, uma zona de cerca de 200 metros de extensão compreendido entre a Praia da INATEL e a Praia do Tubarão chegou-se a recear o pior.



EDITAL Nº 37

Actualmente presume-se que as defesas naturais constituídas quer pela praia, quer pelas dunas, não dispõem de reserva de resistência para fazer face a novos temporais.

Assim delibera manifestar ao Governo a maior e fundamentada preocupação dos riscos existentes para as pessoas e bens que exercem a sua actividade económica e/ou residem junto das praias de S. João, do Norte, do INATEL e do Tubarão na Costa de Caparica.”

b) A deliberação aprovada também por unanimidade pela Assembleia Municipal em 21 de Abril de 2003, em que se afirma:

“A situação no troço entre a Praia do Tarquínio, Praia Norte, Praia do INATEL e Praias de S. João, agravou-se seriamente nas últimas semanas.

As marés do final de 2000 e as do início de 2001 destruíram de forma significativa as Praias de S. João, os apoios de praia aí existentes, tendo destruído ainda, parte de um dique (obra longitudinal aderente, construída em 1959), que evitava as inundações provocadas pela água do mar, que em alturas de tempestade galgavam as dunas aí existentes.

Nas praias de S. João verificou-se um assinalável desaparecimento do areal e as dunas até aí existentes sofreram intenso processo de corrosão.

A restinga que havia em tempos desaparecido (até 1963), e que se encontrava em 1998 numa fase de recuperação assinalável, tornou a desaparecer, com todos os efeitos negativos que são conhecimento de todos.

Os vários alertas que a Protecção Civil, a Câmara Municipal de Almada, a Junta de Freguesia da Costa de Caparica e a Assembleia Municipal de Almada vêm fazendo, foram pura e simplesmente ou ignorados ou não atendidos, dando ideia de falta de coordenação das autoridades envolvidas, atingindo esta situação proporções que põem em risco pessoas e bens.

Em Janeiro de 2003 e após insistência junto da Secretaria de Estado do Ordenamento do Território, conseguiu-se através do INAG, um compromisso de



EDITAL Nº 37

intervenção na zona atingida com maior violência (praias de S. João), surgindo, contudo, outras duas frentes em situação de eminente galgamento.

As obras que se encontram a decorrer, não são mais que meras obras de emergência, não sendo por conseguinte garante de consolidação, sendo certo que enquanto obras de fundo não se efectivarem, o processo corrosivo do frágil cordão dunar ainda existente irá continuar, mantendo-se a necessidade de reperfilamento das defesas instaladas e o robustecimento da orla costeira em apreço, com o enchimento artificial de areias as praias incluídas neste troço.

Por tudo o que atrás foi descrito, a Assembleia Municipal de Almada reunida no dia 21 de Abril de 2003 manifesta a necessidade de uma intervenção, no sentido de serem as obras previstas, antecipadas no tempo de modo a que as marés que se prevêem para a 2ª quinzena do mês de Setembro, não tenham o efeito devastador que tiveram as destes últimos invernos.”

Há anos que se reivindica a intervenção necessária e adequada na Costa de Caparica, designadamente nas Praias a norte. Todos sabem que o avanço do mar nesta zona é antigo e vem acontecendo anualmente sem que seja apresentada pela Administração Central uma solução baseada num estudo técnico-científico completo e exaustivo.

Encontra-se em risco toda a frente de praias, denominada de Praias do Norte da Costa, e não apenas uma parte.

Nestes termos, a Assembleia Municipal reunida em Plenário no dia 15 de Dezembro de 2006 delibera:

- 1 - Propor ao Governo que na dependência do Instituto Nacional da Água (INAG) seja constituído um Gabinete de Monitorização da Frente de Praias da Costa de Caparica, acompanhando e estudando, designadamente, a dinâmica sedimentar e as necessárias acções de prevenção de rompimento do cordão dunar.



EDITAL Nº 37

- 2 - Considerar como absolutamente necessário o enchimento artificial de areias nas praias da parte norte da Costa de Caparica e sua concretização o mais breve possível.
- 3 - Reclamar que sejam feitos estudos completos e exaustivos que determinem com rigor as medidas de curto e médio prazo necessárias para a consolidação da Frente de Praias da Costa de Caparica.
- 4 - Mandatar a Mesa da Assembleia para que com a Câmara Municipal apresentem proposta ao INAG de uma sessão de trabalho para conhecimento das diferentes soluções propostas para a Frente de Praias, em particular as praias do INATEL e São João, nomeadamente os projectos desenvolvidos pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil e a Faculdade de Engenharia do Porto.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 18 de Dezembro de 2006

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)